



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG
CURSO DE HOTELARIA
CAMPUS SANTA VITÓRIA DO PALMAR
ICHI



Rua Glicério P. de Carvalho, 81, Santa Vitória do Palmar - RS, 96230-000. Tel.: 53 32638250.
E-mail: cchotelaria@furg.br

**NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE DO CURSO DE HOTELARIA
ATA 13/2022**

REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA

Aos vinte e cinco dias do mês de novembro de 2022, às 14:30h, de forma remota na plataforma Google Meet (<https://meet.google.com/uih-kfzq-edc>), ocorreu uma reunião extraordinária do Núcleo Docente Estruturante(NDE) dos Comitês Assessores dos Cursos de Hotelaria, de Tecnologia em Eventos e de Turismo que foi iniciada com a presença dos seguintes professores(as): Alison Machado, Bruna Morante, Cesar André Luiz Beras, Darciele Paula Marques Menezes, Jaciel Kunz, Mayara Martins, Neimar Ferreira da Rosa, Renata Brauner Ferreira e Ricardo Frio. Os professores(as) Clediane Nascimento Santos, Leticia Indart Franzen e Luciene Imes, encontram-se em situação de afastamento. Os professores(as): Ligia Dalchiavon e Wellington Freire justificaram sua ausência. A reunião coordenada pelo docente César Beras cumpriu a seguinte pauta: 1) Discussão e resposta as perguntas sobre evasão formuladas pela DAI. **1) Discussão e resposta as perguntas sobre evasão formuladas pela DAI.** Cesar inicia a reunião com a proposta de discutir o formulário do ICHI com as oito questões levantadas sobre a evasão. Apontando duas dificuldades, o prazo curto do processo junto às demais demandas de trabalho, inclusive impossibilitando a conversa com os alunos. A segunda, trabalhar a retenção, além da evasão, pois podem ser fenômenos coadjuvantes. Comentário geral sobre a possibilidade de ampliação do prazo de entrega. A metodologia aprovada foi de apresentação das questões na plataforma meet e debate. **QUESTÃO 1 - Como foi realizada a análise e discussão sobre a retenção e evasão no âmbito da unidade? Discussão:** Darciele indica apontar as discussões e levantamentos de dados no ano de 2021, que foram realizados para embasar as necessidades de algumas mudanças na alteração curricular. **Síntese aprovada por consenso:** Durante o ano de 2022, não houve, com exceção da reunião conjunta do NDE de 25 de 11, reflexões específicas e exclusivas nas instancias do curso de tecnologia em eventos. Não obstante participamos e dialogamos com as preocupações expressas nas reflexões do conselho de campus e na reunião específica sobre isso com a presença do Reitor no campus de SVP. Fica-se preocupados com o pouco tempo dedicado a discussão, pois originalmente o seminário seria este ano e mesmo com sua remarcação ainda estamos com um conjunto de tarefas que impedem e / ou atrapalham uma discussão mais aprofundada: a volta as aulas pós pandemia, mas com esta apresentando novas variáveis(um quadro ainda tenso); o processo de reestruturação curricular(motivado pela curricularização da extensão e aprofundado por necessidades internas do curso) que nos levou nos últimos seis meses a preencher o formulário DIADG e a reconstrução de nosso PPC, além de toda a rotina acadêmica diária(PSVO, matrículas, oferta, estágio e TCC). Seria importante termos mais tempo, ate para ao estabilizar a rotina podermos dialogar mais com os discentes sobre isto. Salienta-se, não obstante as dificuldades que no ano de 2021 houve uma reunião de NDE apresentando os dados sobre evasão. **QUESTÃO 2 - Quais são as principais disciplinas que possuem expressiva retenção em cada um dos cursos da unidade? Discussão:** Cesar explica que o problema não seria, no curso de Eventos, nenhuma disciplina que tenha expressiva retenção. Bruna comenta que algumas disciplinas no Turismo que possuem retenção, são as relacionadas aos cálculos (ICEAC), como Administração Financeira e Orçamentária e TCC a segunda disciplina, pois não conseguem acabar o TCC no respectivo semestre. Darciele também argumentou sobre a disciplina de Administração, com maior número de reprovação. **Síntese aprovada por consenso:** Conforme a pesquisa o problema central não é este, pois 71,2% dos evadidos e 50% dos formandos não reprovou ou desistiu de uma disciplina. Não obstante, fizemos uma reformulação profunda no conjunto das disciplinas, no novo QSL, que agora vai de 05 para 06 semestres. O centro colocado pelos discentes foi, pegando as opções acima de 50%) falta de infra(65,8%)e baixa oferta de estágios(57,9%). A primeira questão é um problema central da própria universidade e que se agrava em campus descentralizados e a segunda questão nos levou a suprimir o estágio obrigatório, substituindo por um laboratório de praticas de gestão de eventos. Acrescentamos que 71,6% das pessoas que evadiram estavam satisfeitas com o curso

escolhido. Salienta-se que é também um ator de evasão a reprovação na disciplina de Administração Financeira e Orçamentária, e em segundo lugar a de TCC; **QUESTÃO 3 - Quais os principais fatores internos e externos identificados como indutores da retenção por curso? Discussão:** Cesar apresenta uma lista de fatores internos e externos através de uma tabela. A seguir, apresenta hipóteses a partir da vivência diária como: atividades ao mesmo tempo, dificuldade de concentração, transporte, pobreza, baixa autoestima e o efeito de retorno presencial pós isolamento da pandemia de COVID-19. Darcielle comenta que outro problema é a falta de comunicação entre a coordenação do curso de eventos e os alunos, nos anos anteriores. Além da falta de projetos registrados em que os discentes pudessem se engajar à época em 2020, a falta de laboratório. Em 2021, se realizou um planejamento de comunicação, criação das redes sociais, efetividade de e-mails e monitores para as coordenações durante a pandemia para melhorar a relação entre discentes e coordenação. Darcielle comenta sobre o trabalho que vem sendo realizado pela PRAE, principalmente pela TAE Lauren, que tem atendido a muitas demandas dos discentes. **Síntese aprovada por consenso:**

Fatores internos

Fatores externos

A partir dos dados sobre evasão transpostos para situações de retenção

Sobrecarga de atividades (40,5%)

Falta de apoio familiar (52,6)

Motivações:

Falta de infraestrutura (65,8)

Relacionamento com colegas (57,9)

Baixa oferta de estágio (57,9%)

Dificuldades em manter -se(57,9%)

Não recebia/recebe auxílio/benefício (35,6% e 28,9%)

Falta de estrutura da cidade(39,5%)

A partir da intuição da vivência diária

Muitas atividades ao mesmo tempo sem planejamento

Transporte

Dificuldades de concentração (trabalho, stress familiar e etc.)

Situações de pobreza

Falta de participação discente em editais de bolsas de iniciação científica

Baixa autoestima

Ausência de visitas técnicas;

Pandemia e distancia(não querem/podem ficar ou vir pra cidade)

Contexto pandêmico: De retenção no

Crise de recursos financeira;

Turismo: Reclamação comunicação com a coordenação em 2020;

Crise financeira: falta de recursos para o desenvolvimento de visitas técnicas e participação de eventos; ausência de recursos financeiros da instituição para o desenvolvimento de atividades, como o Seja FURG;

Falta de comunicação com a coordenação em 2020;

Falta de projetos de extensão e ensino;

-

Falta de infraestrutura dos laboratórios

-

Falta de reconhecimento institucional da multicampia.

-

QUESTÃO 4 - Quais ações já estão sendo realizadas no âmbito de cada curso da unidade para o enfrentamento da retenção? Discussão:

Cesar apresenta as primeiras ações como o diagnóstico realizado para a reestruturação do curso, o processo para a construção dos estágios (como por exemplo no Consulado e no SIMSVP) e demais atividades como Acolhida Cidadã, SEJA FURG, projetos de interação da comunidade acadêmica, como Quintas Invenções. Darcielle comenta das revisões realizadas no contexto de Pandemia, com projetos e ações para a diminuir a retenção nas disciplinas durante o período de isolamento social, entre 2020 e 2021. Bruna comenta a necessidade de inserção da oferta de possibilidade de pesquisa, como bolsas de iniciação científica (mais de oito projetos contemplados com bolsa), mas que não haviam alunos para preencher algumas das vagas, bem como a dificuldade de encontrar bolsistas. Falta de participação discente em editais de bolsas de iniciação científica. Ricardo comenta inclusive de uma bolsa que ele perdeu por falta de discentes interessados. Mayara também comenta sobre a dificuldade de conseguir discentes bolsistas. Jaciel comenta um elemento faltante no

Curso de Turismo a dificuldade de fazer visitas técnicas e viagens de estudo e a importância dessas atividades na formação dos alunos. Mayara complementa a reclamação e desejo dos discentes por visitas técnicas médias e longas no processo de formação. Darcielle reafirma a importância das visitas técnicas e eventos da área e a cultura de comparação dos discentes com relação a outros cursos que possuem maior oferta de viagens e atividades do gênero, que impactam não apenas a unidade administrativa, mas também a acadêmica. Darcielle comenta sobre a gestão orçamentária centralizada em algumas áreas, que não as do ICHI-SVP, e que afeta a possibilidade de criar e manter ações. Mayara reforça a necessidade de demarcar as demandas e possibilidades de reforçar as visitas técnicas. Cesar comenta do SEJA FURG, processo que estava em andamento, mas que precisou ser realizado com pouco tempo de planejamento e sem apoio. Ausência de parcerias com a própria instituição, para além da contingência financeira, a criação de uma cultura do adocimento docente e discente, bem como problemas advindos da urgência da resolução das demandas além da falta de reconhecimento da multicampia.

Síntese aprovada por consenso: a) O processo de reestruturação curricular do curso que envolveu discentes, docentes e técnicos e busca potencializar /qualificar o curso quer para atrair novos públicos, quer para consolidar o atendimento ao público atual, b) O processo de construção de campos de estágio (consulado, sindicato dos municípios ...), c) O início (pós pandemia) de um calendário de atividades próprias do curso (acolhida integrada cidadã, quintas invenções, SEJA FURG...), d) No contexto da pandemia houve a revisão do Regulamento de TCC, Criação da Comissão de TCC com a inserção do formato de artigo; do Estágio do projeto PEECS, que propiciou que os alunos pudessem desenvolver o estágio no Laboratório; O resultados dessas ações foram projetos de extensão para a comunidade; e) Em relação à pesquisa, criação de edital de bolsas para iniciação científica atrelados a projetos dos três cursos, entretanto, dificuldade para ocupação das vagas; Participação de professores em Programa de pós-graduação; houve também o incentivo a pesquisa com a criação do Grupo de Pesquisa GETES; **QUESTÃO 5 - Quais novas ações podem vir a ser realizadas no âmbito de cada curso da unidade para o enfrentamento da retenção?**

Discussão: Cesar indica a necessidade de formalizar um Espaço de Escuta, sistemática e informal, de acolhimento, estímulo. Bruna indica desenvolver em três frentes: Ensino, Pesquisa, Extensão. Darcielle comenta a necessidade de consolidar a temática da Pesquisa, seja através e novos grupos, eventos, atividades. Fomento das atividades de Extensão, expansão com outras instituições e atividades, através de cursos, capacitações e redes de pesquisa e colaboradores da extensão.

Síntese aprovada por consenso: a) Ter um espaço mensal de discussão/reflexão com os discentes (roda de escuta) – tipo toda primeira segunda feira do mês das 19:00 às 20:00, b) Realizar uma ação futura de consolidar o cenário de pesquisa no curso de Tecnologia em Eventos, como novos grupos de pesquisa e produção de eventos científicos; c) Fomentar a extensão por meio de parceria com outras instituições. **QUESTÃO 6 - Quais os principais fatores internos e externos identificados como indutores da evasão por curso?**

Discussão: Darcielle comenta o distanciamento geográfico e a dimensão de que a comunidade, à época de sua coordenação, terem a compreensão de que ele seria na modalidade EAD (em função da pandemia). Jaciel também comenta sobre as dificuldades de deslocamento e acesso geográfico que impactam na permanência do curso. Darcielle comenta sobre a recorrência do argumento da falta de empregabilidade dos alunos matriculados no curso na cidade (cultura da cidade de não contratar estudantes, não valorizando a educação formal, mas sim mão-de-obra barata e não qualificada ou ainda em processo de qualificação profissional). Bruna comenta a falta de atenção com o jubramento que cria uma cultura de não cumprir os prazos indicados para a formação. Darcielle comenta que a FURG não possui uma cultura de cumprimento de regras, o que acaba gerando situações de retenção de alunos, pois muitos discentes mantem as matrículas, mesmo que quase que não venham a concluir a disciplina. **Síntese aprovada por consenso:**

Fatores internos

A partir dos dados sobre evasão transpostos para situações de retenção

Sobrecarga de atividades (40,5%)

Motivações:

Falta de infraestrutura (65,8)

Baixa oferta de estágio (57,9%)

Não recebia/recebe auxílio/benefício (35,6% e 28,9%)

Fatores externos

Falta de apoio familiar (52,6)

Relacionamento com colegas (57,9)

Dificuldades em manter -se(57,9%)

Falta de estrutura da cidade(39,5%)

A partir da intuição da vivência diária

Muitas atividades ao mesmo tempo sem planejamento

Transporte

Dificuldades de concentração (trabalho, stress familiar e etc.)

Situações de pobreza

Falta de participação discente em editais de bolsas de iniciação científica	Baixa autoestima
Ausência de visitas técnicas;	Pandemia e distancia (não querem/podem ficar ou vir pra cidade)
Crise de recursos financeira;	Contexto pandêmico: De retenção no Turismo: Reclamação comunicação com a coordenação em 2020; Crise financeira: falta de recursos para o desenvolvimento de visitas técnicas e participação de eventos; ausência de recursos financeiros da instituição para o desenvolvimento de atividades, como o Seja FURG;
Falta de comunicação com a coordenação em 2020;	Cultura da cidade de não contratar estudantes não valorizando a educação formal, mas sim a mão de obra barata e não qualificada ou ainda em processo de qualificação profissional;
Falta de projetos de extensão e ensino;	-
Falta de infraestrutura dos laboratórios	-
Falta de reconhecimento institucional da multicampia.	-
Localização do campus	
Compreensão por parte do discente dos cursos como modalidade EAD	
Fragilidade no processo de jubramento	

QUESTÃO 7 - Quais ações já estão sendo realizadas no âmbito de cada curso da unidade para o enfrentamento da evasão? Discussão: Cesar comenta da inter-relação entre as respostas para evasão e retenção. Darcielle, comenta que entre 2020 e 2021, a pedido da PROGRAD, realizaram um levantamento de discentes em situação de evasão. Bruna comenta da continuidade desse acompanhamento. **Síntese aprovada por consenso:** a) O processo de reestruturação curricular do curso que envolveu discentes, docentes e técnicos e busca potencializar /qualificar o curso quer para atrair novos públicos, quer para consolidar o atendimento ao público atual; b) O processo de construção de campos de estágio (consulado, sindicato dos municípios ...); c) O início (pós pandemia) de um calendário de atividades próprias do curso (acolhida integrada cidadã, quintas invenções, SEJA FURG...); d) No contexto da pandemia houve a revisão do Regulamento de TCC, Criação da Comissão de TCC com a inserção do formato de artigo; do Estágio do projeto PEECS, que propiciou que os alunos pudessem desenvolver o estágio no Laboratório; O resultados dessas ações foram projetos de extensão para a comunidade; e) Em relação à pesquisa, criação de edital de bolsas para iniciação científica atrelados a projetos dos três cursos, entretanto, dificuldade para ocupação das vagas; Participação de professores em Programa de pós-graduação; houve também o incentivo a pesquisa com a criação do Grupo de Pesquisa GETES; f) Escuta e direcionamento institucional: Listagem de todos os discentes em processo de evasão para verificar as situações que estavam vivenciando e quais motivos para desistiram do curso. **QUESTÃO 8 - Quais novas ações podem vir a ser realizadas no âmbito de cada curso da unidade para o enfrentamento da evasão? Discussão:** Cesar comenta se necessita indicar nessa pergunta específica algum elemento a respeito da curricularização da extensão. Bruna comenta sobre a criação do calendário e edital das ações de extensão que serão realizadas a partir de 2023. Darcielle comenta que o documento deve ser encaminhado para a unidade acadêmica e para a direção do campus. Cesar comenta a necessidade de marcar a reunião das coordenações sobre a oferta. **Síntese aprovada por consenso:** a) Ter um espaço mensal de discussão/reflexão com os discentes (roda de escuta) – tipo toda primeira segunda feira do mês das 19:00 às 20:00, b) Realizar uma ação futura de consolidar o cenário de pesquisa no curso de Tecnologia em Eventos, como novos grupos de pesquisa e produção de eventos científicos; c) Fomentar a extensão por meio de parceria com outras instituições; d) Em relação a extensão, organização de calendário e edital para o desenvolvimento de projetos. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada às 16h30min, sendo lavrada e aprovada a presente ata, no qual aprovam e tomam ciência do conteúdo exposto no encontro os membros dos Núcleos Docentes Estruturantes dos Comitês Assessores dos Cursos de Hotelaria, de Tecnologia em Eventos e de Turismo, que vai assinada pelas suas coordenações.

Prof. Dr. Éder Leandro Bayer Maier
Diretor do Instituto de Ciências Humanas e da Informação (ICHI)